



Relatório Mensal de Atividades (RMA)

Processo n. 5009901-48.2024.8.21.0019/RS

Juizado Regional Empresarial da Comarca de Pelotas/RS

Associação Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas
de Montenegro – AOASE
(Associação Hospitalar HM Regional)

Maio/2026

Sumário

1. Considerações preliminares	3
2. Estágio processual	4
3. Informações da Recuperanda	5
4. Passivo Concursal	7
5. Faturamento	8
6. Quadro de colaboradores	9
7. Análise das demonstrações econômico-financeiras	10

1. Considerações preliminares

O presente relatório (RMA) reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial da Associação Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas de Montenegro – AOASE (Associação Hospitalar HM Regional).

A apresentação deste relatório é uma das atribuições previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005 do administrador judicial, e tem como objetivo garantir ao juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades da Recuperanda, assim como da execução do Plano de Recuperação Judicial.

Os resultados constantes no presente relatório se baseiam no processo de recuperação judicial e em informações contábeis, financeiras e operacionais fornecidas pela Recuperanda à Administração Judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site <https://scalzilliaj.com.br>.

As informações contábeis-financeiras devidamente assinadas utilizadas neste relatório foram fornecidas pela Recuperanda diretamente à Administração Judicial e são referentes à competência de dezembro de 2025, enquanto as informações jurídicas são de maio de 2026.

As informações às quais a Administração Judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste relatório não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

2. Estágio processual



3. Informações da Recuperanda



Associação Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas de Montenegro - AOASE
91.365.718/0001-37



Endereço:
Rua R. Assis Brasil, nº 1621, Centro, CEP 95780-000,
Montenegro/RS

Objeto Social:

Atividades de Atendimento Hospitalar, Exceto Pronto Socorro e Unidade Para Atendimento a Urgência



Eliane Maria Leser Daudt
Presidente



Associação Hospitalar
HM Regional

3. Informações da Recuperanda



Razão Social

Associação Hospitalar HM Regional



Início das Atividades

12/05/1970



CNPJ

91.365.718/0001-37



Endereço

Rua R. Assis Brasil, nº 1621, Centro, CEP 95780-000, Montenegro/RS



Objeto Social

Atividades de Atendimento Hospitalar, Exceto Pronto Socorro e Unidade Para Atendimento a Urgências

Eliane Maria Leser Daudt
Presidente

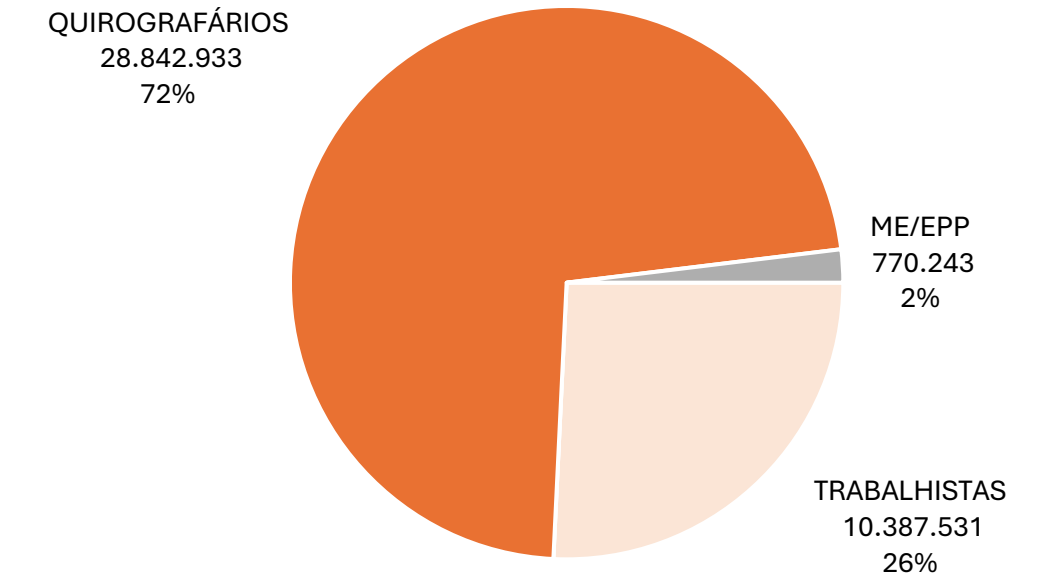


Associação Hospitalar
HM Regional

* A razão social da associação foi alterada no curso do processo de recuperação judicial, tendo tal fato sido comunicado no processo em 24/02/2025.

4. Passivo Concursal Atual

O passivo concursal atual soma R\$ 39.851.017,42, distribuídos em 76 credores da Classe I, 70 credores da Classe III e 57 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:

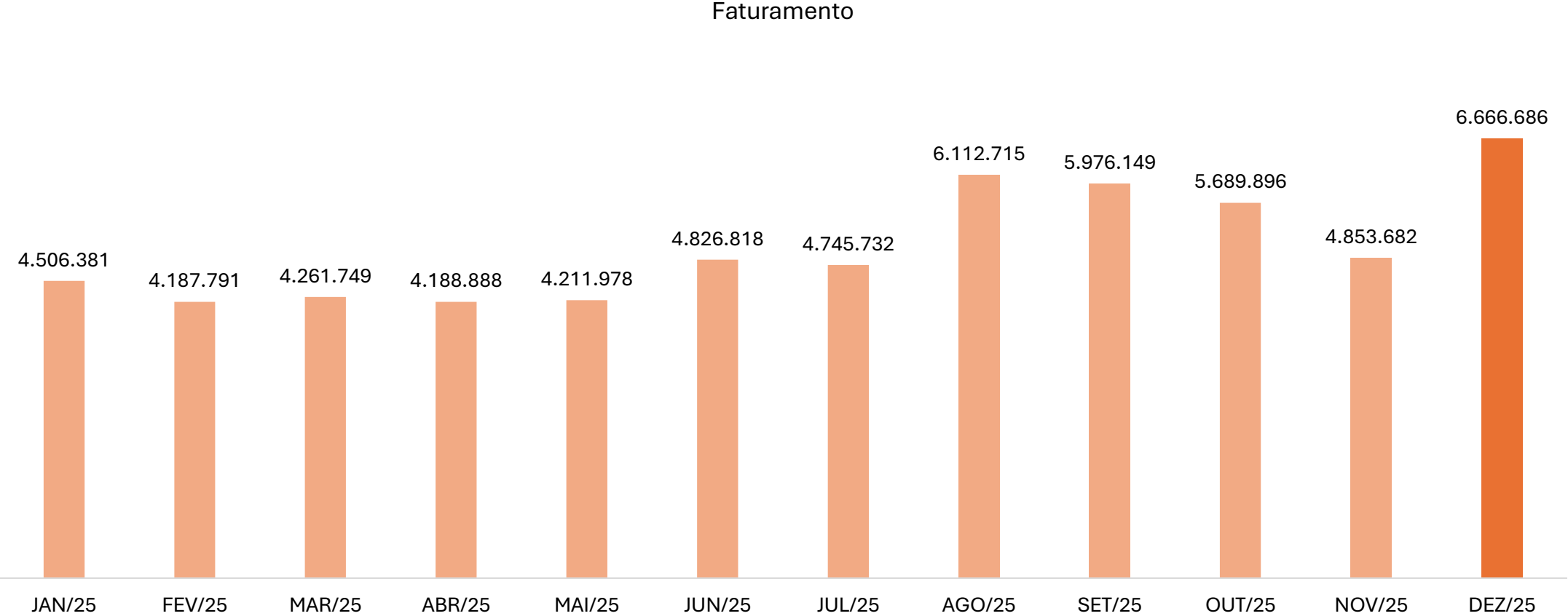


Os 10 maiores credores representam 80,2% do crédito (R\$ 32 milhões), e podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR
QUIROGRAFÁRIOS	SECRETARIA DA SAUDE	23.291.165
QUIROGRAFÁRIOS	RGE SUL DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.	3.450.994
TRABALHISTAS	CAMILA SIMON ANVERSA	1.107.941
TRABALHISTAS	CASSIO ROBERTO LABRES DE CASTRO	870.829
TRABALHISTAS	SINDICATO DOS EMP.EM ESTAB.DE SERV.DE SAUDE MONTENEGRO.	741.812
TRABALHISTAS	BIANCA LIPPERT NOTT	557.032
TRABALHISTAS	JOSIANE ANTUNES FLORES	545.375
TRABALHISTAS	LAONE DE SOUZA	516.096
TRABALHISTAS	M2 SERVIÇOS MEDICOS EM CLINICA GERAL	454.083
QUIROGRAFÁRIOS	SOMA/RS PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	433.255

5. Faturamento

No exercício de 2025, a Recuperanda registrou faturamento acumulado de R\$ 60,2 milhões, correspondente a uma média mensal de R\$ 5 milhões. Na última competência analisada, o faturamento atingiu R\$ 6,7 milhões, representando crescimento de 37,4% em relação ao período anterior.



6. Quadro de colaboradores

Na competência analisada, a Recuperanda não apresentou dados relativos à folha de pagamento, tampouco informações sobre admissões e desligamentos de colaboradores, o que impossibilitou a análise e a apresentação dessas informações no período.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	NOV/25	DEZ/25
ATIVO CIRCULANTE	11.873.260	10.567.005
DISPONIBILIDADES	1.178.984	1.638.073
CLIENTES	7.494.316	6.713.751
TRIBUTOS A RECUPERAR	167.723	180.157
ADIANTEAMENTOS	1.499.814	454.514
ESTOQUES	904.100	887.532
DESPESAS ANTECIPADAS	14.537	39.093
OUTROS ATIVOS	613.787	653.885
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	23.534.666	23.809.696
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	792.338	810.284
INVESTIMENTOS	1.453	1.453
IMOBILIZADO	22.737.545	22.994.778
INTANGÍVEL	3.330	3.181
TOTAL DO ATIVO	35.407.926	34.376.701

Notas Explicativas

1.1 Disponibilidades

As “Disponibilidades” da Associação compreendiam os saldos em caixa, suas contas bancárias e aplicações financeiras, conforme tabela abaixo:

DISPONIBILIDADES	NOV/25	DEZ/25
CAIXA	3.438	3.412
BANCOS CONTA MOVIMENTO	269.581	30.405
APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ IMEDIATA	905.964	1.604.256
TOTAL	1.178.984	1.638.073

Na competência analisada, 97,9% do total do grupo encontrava-se na conta “Aplicações de Liquidez Imediata”. Essa rubrica apresentou crescimento de R\$ 698,3 mil, decorrente do aumento de R\$ 798,5 mil nos saldos mantidos junto à Caixa Econômica Federal, parcialmente compensado pela redução de R\$ 100,2 mil nas aplicações junto ao Banrisul. Ressalta-se que a Entidade não disponibilizou os extratos bancários, o que impossibilitou a validação dos saldos apresentados.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

Notas Explicativas

1.2 Clientes

O agrupamento “Clientes” representa os valores a receber decorrentes de convênios e contratos firmados com municípios, convênios particulares e, majoritariamente, com o Sistema Único de Saúde (SUS).

Na data-base, o grupo apresentou decréscimo de R\$ 780,6 mil, concentrado, principalmente, na conta “SUS – Sist. Único de Saúde a Receber”, no valor de R\$ 741,7 mil.

CLIENTES	NOV/25	DEZ/25
SUS - SIST UNICO SAUDE A RECEBER	3.609.555	2.867.847
CONVENIOS MUNICIPAIS	1.075.690	1.161.317
CONVENIOS FEDERAIS	2.777.903	2.777.903
CONVENIO SAMU	369.572	296.650
CONVENIOS E PACIENTES PARTICULARES	174.234	122.666
CARTÕES DE CRÉDITO E DÉBITO A RECEBER	3.166	3.173
(-) PROVISÃO CREDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA	(515.804)	(515.804)
TOTAL	7.494.316	6.713.751

1.3 Adiantamentos

O grupo “Adiantamentos” compreende valores pagos antecipadamente pela Organização, com finalidade operacional, classificados em subcontas específicas de acordo com a natureza das operações, conforme demonstrado a seguir.

ADIANTAMENTOS	NOV/25	DEZ/25
ADIANTAMENTO DE 13º SALÁRIO	1.006.283	2.715
ADIANTAMENTO DE FÉRIAS	12.754	-
ADIANTAMENTO DE SALÁRIOS	5.322	9.344
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	451.828	418.779
CONFISSÃO DE DÍVIDA	22.280	22.280
OUTROS ADIANTAMENTOS A COLABORADORES	1.347	1.397
TOTAL	1.499.814	454.514

Na data-base, o conjunto apresentou variação negativa de R\$ 1 milhão, decorrente, principalmente, da retração na conta “Adiantamento de 13º Salário”, no mesmo valor. Adicionalmente, verificaram-se reduções nas rubricas “Adiantamento a Fornecedores”, no valor de R\$ 33 mil, e “Adiantamento de Férias”, no montante de R\$ 12,8 mil, parcialmente compensadas pelo aumento de R\$ 4 mil em “Adiantamento de Salários”.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

Notas Explicativas

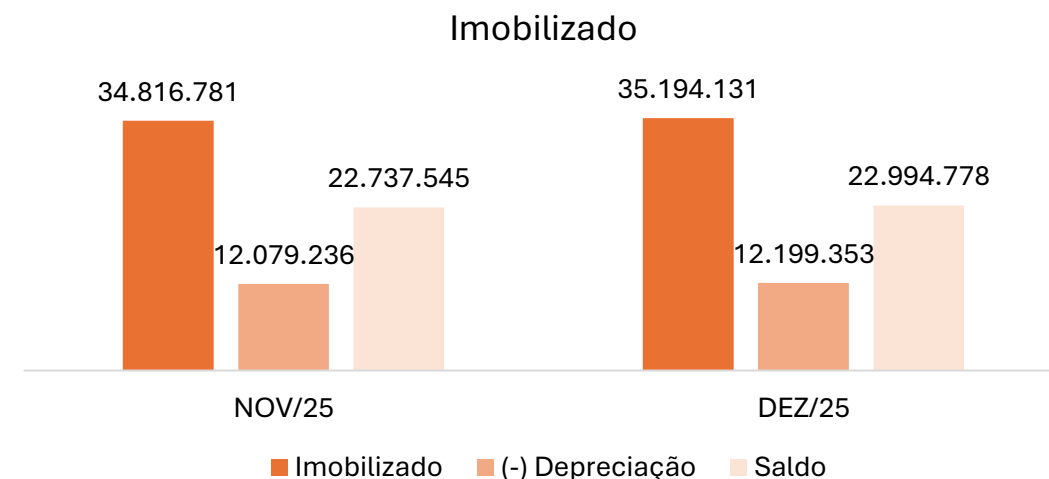
1.4 Imobilizado

O “Imobilizado” contempla os ativos tangíveis adquiridos ou construídos pela Associação, destinados à manutenção de suas atividades operacionais e com vida útil superior a um exercício social.

No período, o agrupamento apresentou acréscimo de R\$ 257,2 mil, decorrente, principalmente, das adições de R\$ 377,4 mil na conta “Equipamentos de Informática”, parcialmente compensadas pelo reconhecimento de R\$ 122,5 mil em depreciações mensais.

Em razão desses movimentos, o saldo líquido do grupo totalizava R\$ 23 milhões ao final da competência.

O agrupamento é composto pelas contas “Terrenos”, “Edificações”, “Obras em Andamento”, “Máquinas e Equipamentos”, “Equipamentos Hospitalares”, “Equipamentos de Informática”, “Móveis e Utensílios”, “Veículos”, “Bens Imóveis com Restrição” e “Bens Móveis com Restrição”. Do total registrado, a rubrica “Edificações” representava 44,7%, seguida por “Terrenos”, com 12,9%.



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	NOV/25	DEZ/25
PASSIVO CIRCULANTE	107.925.256	108.100.836
FORNECEDORES	10.658.501	11.112.323
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	35.580.800	34.429.728
OBRIGAÇÕES FISCAIS	27.999.070	28.737.988
GLOSAS A PAGAR	710.892	710.892
PROCESSOS CÍVEIS E TRABALHISTAS	4.202.231	4.324.755
CONVÊNIO/DOAÇÕES A REALIZAR	2.790.849	2.790.895
RECEITAS ANTECIPADAS	25.850.927	25.860.927
OUTRAS CONTAS A PAGAR	131.985	133.326
PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	33.522.628	32.411.734
FORNECEDORES - LP	4.874.416	4.824.880
GLOSAS A PAGAR - LP	1.421.785	1.421.785
OUTRAS OBRIGAÇÕES A PAGAR	226.246	226.246
PROVISÕES PARA CONTIGÊNCIAS	21.838.032	20.807.654
RECEITAS A DIFERIR BENS CONVÊNIOS	5.162.150	5.131.169
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(106.039.958)	(106.135.868)
PATRIMÔNIO SOCIAL	(85.384.250)	(85.419.095)
SUPERÁVIT/DÉFICIT ACUMULADO	871.418	915.262
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(21.527.126)	(21.632.036)
TOTAL DO PASSIVO	35.407.926	34.376.701

Notas Explicativas

2.1 Fornecedores

O grupo “Fornecedores” representa as obrigações da Entidade decorrentes da aquisição de bens e serviços no curso normal de suas operações, cujos pagamentos encontram-se pendentes data de encerramento do período analisado. na

Em comparação com a competência anterior, o agrupamento apresentou acréscimo de R\$ 453,8 mil, concentrado, essencialmente, nos fornecedores de curto prazo, indicando que as aquisições de bens e serviços superaram os pagamentos/compensações realizados no período. Na data-base, a Entidade registrava saldo de R\$ 11,1 milhões, conforme demonstrado na tabela a seguir.

FORNECEDORES CURTO PRAZO	NOV/25	DEZ/25
FORNECEDORES SEM RESTRIÇÃO	8.974.395	9.425.016
FORNECEDORES PARCTO DIVIDA - CP	1.684.106	1.687.307
TOTAL	10.658.501	11.112.323

As obrigações de longo prazo, por sua vez, totalizaram R\$ 4,8 milhões ao final do ciclo, compostas pelas rubricas “Fornecedores Pacto Dívida – LP” (R\$ 659,7 mil) e “Fornecedores até 2012” (R\$ 4,2 milhões), as quais apresentaram decréscimo de R\$ 49,5 mil no período.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

Notas Explicativas

2.2 Obrigações Sociais e Trabalhistas

O grupo “Obrigações Sociais e Trabalhistas” abrange os proventos e encargos trabalhistas e previdenciários da Entidade, relacionados a benefícios legais, tributos incidentes sobre a folha de pagamento e demais obrigações sociais.

No período, o saldo contábil das “Obrigações Sociais” totalizava R\$ 28,9 milhões, representando acréscimo de R\$ 783 mil em relação à competência anterior. O agrupamento era composto, majoritariamente, por valores a recolher de FGTS e por parcelamentos de INSS.

OBRIGAÇÕES SOCIAIS	NOV/25	DEZ/25
INSS A RECOLHER	2.203.585	2.586.789
FGTS A RECOLHER	7.167.507	7.430.674
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL A RECOLHER	31.471	35.005
INSS - PARCELAMENTO	14.703.455	14.803.074
FGTS - PARCELAMENTO	3.964.709	3.998.207
TOTAL	28.070.726	28.853.750

No que se refere às “Obrigações Trabalhistas”, o saldo contábil do grupo era de R\$ 5,6 milhões, evidenciando redução de R\$ 1,9 milhão no período. A composição era concentrada, principalmente, na conta “Provisão para Férias com Encargos”, que representava 64,3% do total.

A principal variação decorreu da redução da “Provisão para 13º Salário com Encargos”, no montante de R\$ 1,9 milhão, em razão da quitação e consequente baixa integral dos saldos anteriormente registrados nessa rubrica.

OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	NOV/25	DEZ/25
SALÁRIOS A PAGAR	1.883.159	1.820.043
FÉRIAS E RESCISÕES A PAGAR	4.738	170.063
PROVISÃO PARA FÉRIAS COM ENCARGOS	3.722.573	3.585.872
PROVISÃO PARA 13º SALÁRIOS COM ENCARGOS	1.899.604	-
TOTAL	7.510.074	5.575.979

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

Notas Explicativas

2.3 Obrigações Fiscais

As “Obrigações Fiscais” correspondem aos valores devidos pela Entidade relacionados a tributos incidentes sobre operações financeiras, prestação de serviços e remunerações, cujos recolhimentos seguem os prazos legais estabelecidos pelos entes tributantes.

O saldo contábil desse grupo totalizava R\$ 28,7 milhões, após acréscimo de R\$ 738,9 mil no período.

OBRIGAÇÕES FISCAIS	NOV/25	DEZ/25
CONTRIB. SOCIAIS RETIDAS FONTE S/ NF	623.819	686.191
IRRF A RECOLHER S/NF	227.207	248.009
IRRF A RECOLHER S/FOLHA	3.123.193	3.614.625
IRRF A RECOLHER S/RPA	119.272	121.704
INSS TERC A RECOLHER	15.292	15.932
FUNRURAL A RECOLHER	2.237	2.236
IMPOSTOS DÍVIDA ATIVA UNIÃO	23.478.698	23.637.590
ISSQN A RECOLHER	299.537	301.887
IPTU A RECOLHER	109.815	109.815
TOTAL	27.999.070	28.737.988

Na composição do agrupamento, destacam-se as rubricas “Impostos Dívida Ativa União” (R\$ 23,6 milhões) e “IRRF a Recolher s/ Folha” (R\$ 3,6 milhões). No mês em análise, essas contas também concentraram as variações mais relevantes, sendo R\$ 491,4 mil em “IRRF a Recolher s/ Folha” e R\$ 158,9 mil em “Impostos Dívida Ativa União”.

Em consulta realizada ao *site* da PGFN em 26/05/2026, a Administração Judicial verificou que a Recuperanda possuía montante de R\$ 47,1 milhões inscrito em dívida ativa. Desse total, R\$ 29,4 milhões referiam-se a “Tributário – Demais Débitos”, R\$ 13,6 milhões a “Tributário – Previdenciário”, R\$ 3,8 milhões a “FGTS” e R\$ 222,7 mil a “Não Tributário – Multa Trabalhista”.

2.4 Processos Cíveis e Trabalhistas

O grupo, que compreende as obrigações decorrentes de condenações e acordos em ações cíveis e trabalhistas a pagar pela Entidade, apresentou acréscimo de R\$ 122,5 mil em relação ao período anterior, encerrando a competência com saldo de R\$ 4,3 milhões. A variação decorreu exclusivamente do aumento na conta “Processos Trabalhistas a Pagar”.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

Notas Explicativas

2.5 Provisões para Contingências

O grupo “Provisões para Contingências” representa as estimativas de perdas prováveis, elaboradas pelos assessores jurídicos, relativas às ações cíveis e trabalhistas em andamento, conforme detalhado a seguir.

PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS	NOV/25	DEZ/25
PROVISAO DE CONTIGÊNCIAS TRABALHISTAS LP	21.685.356	19.316.573
PROVISAO DE CONTIGÊNCIAS CÍVEIS LP	152.675	1.491.081
TOTAL	21.838.032	20.807.654

Na competência analisada, verificou-se redução de R\$ 1 milhão, decorrente do decréscimo de R\$ 2,4 milhões na rubrica “Provisão de Contingências Trabalhistas LP”, parcialmente compensado pelo acréscimo de R\$ 1,3 milhão em “Provisão de Contingências Cíveis LP”.

2.6 Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido representa a diferença entre os ativos e os passivos da Entidade, evidenciando os recursos próprios após a dedução de todas as obrigações.

Ao final do período analisado, a Entidade apresentava saldo negativo de R\$ 85,4 milhões na rubrica “Patrimônio Social”, somado ao prejuízo do exercício de R\$ 21,6 milhões. Por sua vez, o “Superávit/Déficit Acumulado” encontrava-se registrado em R\$ 915,3 mil, positivo.

Em decorrência dessa estrutura, o Patrimônio Líquido totalizou R\$ 106,1 milhões negativos, evidenciando a manutenção da situação de patrimônio a descoberto.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

c) DRE

DRE	NOV/25	DEZ/25
RECEITA BRUTA OPERACIONAL	4.853.682	6.666.686
CUSTOS OPERACIONAIS	(4.537.096)	(5.035.258)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	316.586	1.631.428
MARGEM BRUTA	6,5%	24,5%
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.718.404)	(1.314.544)
DESPESA COM PESSOAL	(466.511)	(577.106)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(423.137)	(1.717.184)
DESPESAS TRIBUTARIAS	(1.206)	(1)
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS USUFRUÍDAS	(869.436)	(1.484.216)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	41.887	2.463.962
RESULTADO OPERACIONAL	(1.401.818)	316.884
MARGEM OPERACIONAL	-28,9%	4,8%
RESULTADO FINANCEIRO	(447.418)	(421.794)
DESPESAS FINANCEIRAS	(463.815)	(434.029)
RECEITAS FINANCEIRAS	16.397	12.235
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(1.849.236)	(104.910)
RESULTADO LÍQUIDO	(1.849.236)	(104.910)
MARGEM LÍQUIDA	-38,1%	-1,6%

Notas Explicativas

A Recuperanda apresentou “Receita Operacional Bruta” de R\$ 6,7 milhões, montante 37,4% superior ao registrado na competência anterior. Considerando que a Entidade é imune/isenta de tributos, a receita decorre integralmente de contratos de prestação de serviços, sem a ocorrência de deduções.

Os “Custos Operacionais” totalizaram R\$ 5 milhões, representando aumento de 11% em relação ao período antecedente. O crescimento do faturamento impactou positivamente o “Resultado Bruto”, que atingiu R\$ 1,6 milhão, frente aos R\$ 316,6 mil anteriormente apurados. A margem bruta, por sua vez, apresentou elevação, passando de 6,5% para 24,5%.

As “Despesas Operacionais” somaram R\$ 1,3 milhão, evidenciando decréscimo de 23,5% em relação à competência anterior. Como consequência, o “Resultado Operacional” foi positivo em R\$ 316,9 mil, com margem operacional de 4,8%, demonstrando evolução frente ao resultado negativo observado anteriormente.

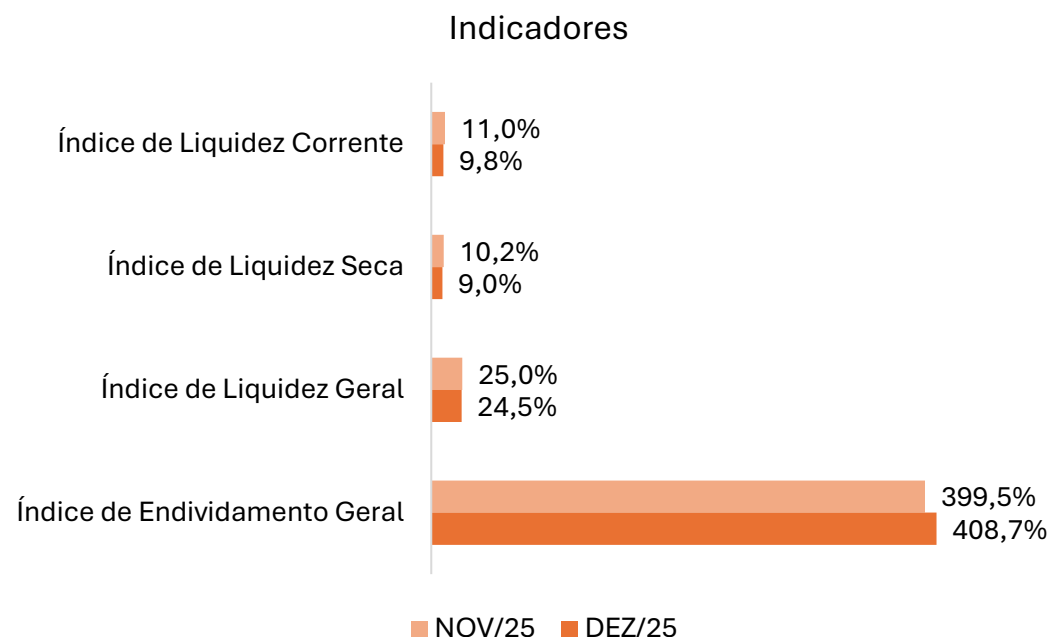
O “Resultado Financeiro” apresentou leve melhora, passando de -R\$ 447,4 mil para -R\$ 421,8 mil, em razão da redução das despesas financeiras. As receitas financeiras também registraram retração, totalizando R\$ 12,2 mil, frente aos R\$ 16,4 mil do período anterior.

Em decorrência dessas movimentações, o resultado antes dos impostos e o resultado líquido mantiveram-se negativos, em R\$ 104,9 mil, com margem líquida de -1,6%, representando melhora em relação ao período anterior, quando foi apurado prejuízo de R\$ 1,8 milhão, com margem de -38,1%.

No acumulado do exercício, a Entidade apresentou déficit de R\$ 21,6 milhões.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da Recuperanda de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o ativo circulante e o passivo circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a 100% demonstram a necessidade de atenção.

No período analisado, o indicador apresentou retração, passando de 11% para 9,8%. Com essa variação, observa-se agravamento do quadro de liquidez, permanecendo os ativos circulantes significativamente insuficientes para a cobertura integral dos passivos de curto prazo, em patamar bastante restrito.

Liquidez Seca

O índice de "Liquidez Seca", por sua vez, exclui os estoques do cálculo, avaliando a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo apenas com ativos de maior liquidez. É obtido pela razão entre o Ativo Circulante, deduzidos os estoques, e o Passivo Circulante, proporcionando uma análise mais conservadora da liquidez.

Na competência, o indicador registrou 9%, frente a 10,2% no período anterior, evidenciando nova retração. O resultado reforça a limitação da capacidade de pagamento da Recuperanda no curto prazo, indicando baixo volume de ativos líquidos disponíveis para a quitação de suas obrigações correntes. Ainda que considerados os estoques, a cobertura já se mostra insuficiente, sendo que, ao desconsiderá-los, evidencia-se de forma ainda mais acentuada a fragilidade da estrutura financeira, demandando atenção à geração de caixa e à gestão dos passivos de curto prazo.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Recuperanda de honrar a totalidade de suas obrigações — de curto e longo prazos — por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. É apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, proporcionando visão mais abrangente da situação financeira.

No período analisado, o indicador apresentou leve retração, passando de 25% para 24,5%. O índice permanece em patamar significativamente inferior a 100%, evidenciando que a Recuperanda não dispõe de ativos realizáveis suficientes para a cobertura integral de suas obrigações totais, o que reforça a fragilidade da estrutura financeira no médio e longo prazos.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Entidade em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo Total. Esse indicador demonstra a parcela dos ativos financiada por recursos de terceiros, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

No período, o indicador apresentou elevação, passando de 399,5% para 408,7%, evidenciando aumento da dependência de capitais de terceiros. O patamar observado indica que o Passivo Total supera de forma expressiva o Ativo Total, mantendo a Recuperanda com Patrimônio Líquido negativo e elevada alavancagem, o que reforça a fragilidade da estrutura patrimonial e o elevado risco financeiro.